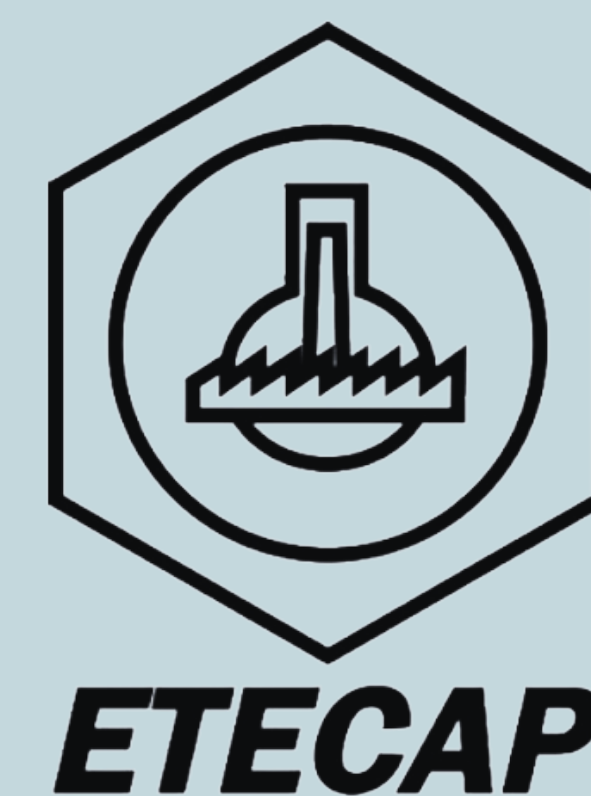


A urbanização dispersa de Campinas-SP: Uma análise ambiental e histórica para a construção de uma cidade mais sustentável



Allan C. Lima; Gabriela R. Silva; Guilherme B. Tavares
Orientador: Alberto O. Santini

Introdução

A história da expansão urbana da região metropolitana de Campinas pode ser considerada um caso exemplar do processo de dispersão urbana. Este modelo de ocupação causa uma fragmentação no tecido, que por sua vez promove um alongamento descontínuo da mancha urbana.

Em razão disso, o urbanismo disperso é responsável por diversos problemas socioambientais, como por exemplo:

- A diminuição de áreas verdes;
- Fortalecimento da Segregação Residencial;
- A apropriação dos recursos naturais;
- O aumento da demanda por consumo de energia e água;
- Intensificação dos processos de poluição atmosférica.

Levando isso em conta, é de suma importância que se desenvolvam novos modelos de ocupação territorial que assegurem modos de vida mais sustentáveis.

Objetivos

Objetivo Geral:

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem por objetivo geral compreender o modelo disperso da urbanização de Campinas e propor políticas públicas que visem o urbanismo sustentável.

Objetivos Específicos:

- Analisar o Histórico da expansão da mancha urbana no município de Campinas;
- Caracterizar o atual tecido urbano da cidade de Campinas;
- Apresentar cidades modelos de urbanismo sustentável;
- Comparar o modelo de urbanismo de Campinas com cidades modelos de urbanismo sustentável;
- Propor políticas públicas que visem o melhoramento do urbanismo de Campinas.

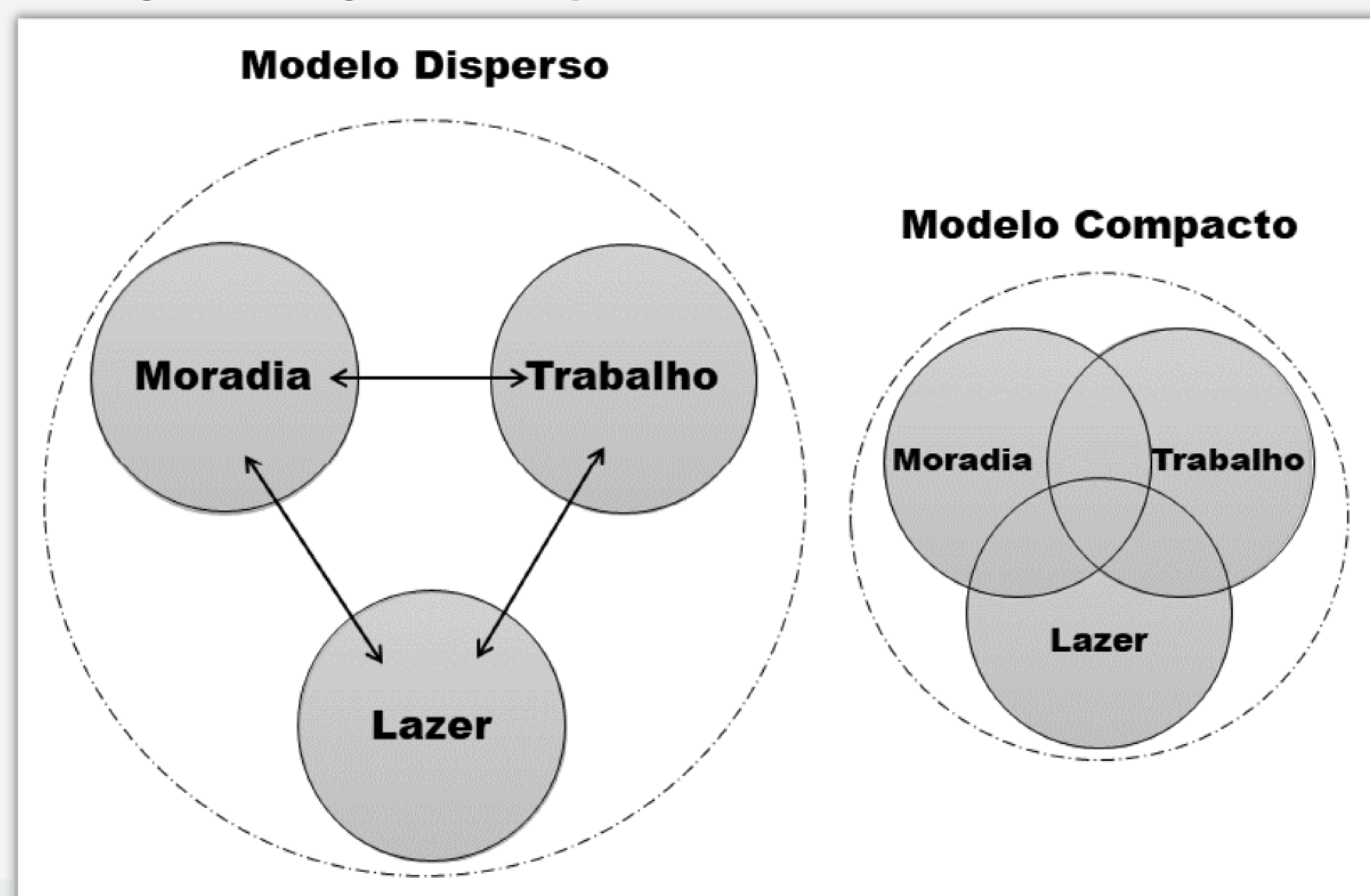
Metodologia

A metodologia foi estruturada em duas etapas:

1. Método histórico baseado na análise de documentos cartográficos e dados;
2. Análise diagnóstica da dispersão urbana da cidade de Campinas para, através de uma abordagem qualitativa, propor ferramentas de planejamento urbano que minimizem os impactos socioambientais gerados por esse modelo de urbanização.

Discussão

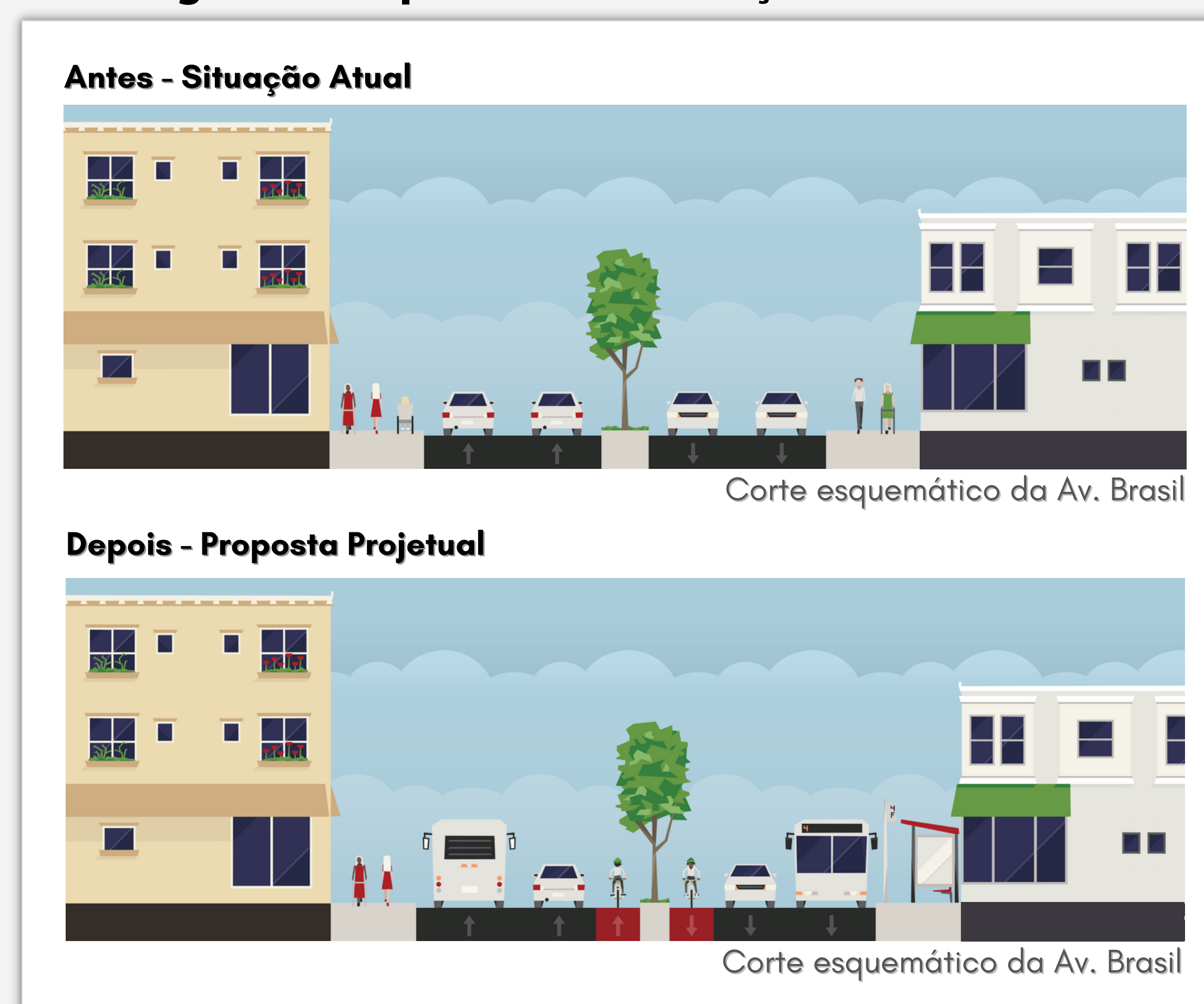
Figura 1: Diagramas Comparativos de Modelos de Urbanização



Fonte: Elaborado pelos autores com base no esquema de Rogers (2001).

Resultados

Figura 2: Proposta de Intervenção na Av. Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores através do StreetMix

Figura 3: Setorização evidente da fachada do Edif. Catedral



Fonte: Google Maps, editado por Neves (2018)

Figura 4: Propagando do Projeto Bike to School Week



Fonte: bikehub.ca

Conclusão

Sendo assim, o poder público municipal de Campinas necessita tomar as medidas cabíveis para mitigar os impactos da dispersão urbana através do melhoramento da estrutura de circulação, de ações que decentralizem os serviços e as áreas verdes e da promoção de projetos de educação ambiental.

Referências

BERNARDINI, Sidney Piochi. **O planejamento da expansão urbana na interface com a urbanização dispersa: uma análise sobre a região metropolitana de Campinas (1970- 2006)**. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 10, n. 1, p. 172-185, 2018.

Ciro Ruiz Vicente da Silva; Lindon Fonseca Matias. Vetores de expansão urbana: análise da cidade de Campinas (SP). In: XXV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 2017, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2017.

DA SILVA, Geovany JA; ROMERO, Marta AB. **Urbanismo sustentável no Brasil e a construção de cidades para o novo milênio**. Perspectivas, São Paulo, p. 1-11, 2010.

HUB Cycling, 2021. Bike to School Week 2021 Media Kit.

NEVES, Andreia L. B. **Edifícios de uso misto: Habitação coletiva contemporânea no centro de Campinas**. 2018. Trabalho Final de Graduação (Bacharel em Arquitetura e Urbanismo), Unicamp, Campinas, 2018.

REIS, Nestor Goulart; BENTES, Júlio. **Urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano: estudos, diálogos e desafios. Dez anos de diálogos sobre dispersão urbana**. São Paulo: FAUUSP, São Paulo: FAUUSP, p. 419-422, 2017.

ROGERS, Richard. (2001) **Cidades Para um Pequeno Planeta**. Barcelona: GGili.